

**Ata nº 005/2019**

Aos dezoito dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniram-se, em sessão ordinária, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Vereadores, os membros do Conselho Municipal de Previdência Social do Servidor Público-CMPSSP, nomeados através da Portaria nº 057/2019. Na oportunidade, estiveram presentes os conselheiros Luciane Vogt, Luis Antônio Kleinubing, Loiva Mirna Gauer, Gilmar Castanho e a suplente Rosane Maria Kunrath, que agora assume como titular no período em que a conselheira Carina Boeni estiver afastada devido à licença maternidade. Também participaram do encontro, os membros do Comitê de Investimentos, Júlia Dezingrini e Walter Dreyer. Inicialmente, o Presidente do Conselho, Sr Gilmar Castanho, desejou as boas vindas a todos e agradeceu a presença dos representantes da BRPrev, atuários Guilherme e Norton. De imediato, passou a palavra aos representantes da BRPrev, a fim de que os mesmos apresentassem aos presentes o **resultado da Avaliação Atuarial 2019**, data base 31.12.2018. De forma geral, destaca-se: a) Provisões Matemáticas e Resultados Atuariais, sendo que o **PASSIVO DO PLANO é composto pela** Provisão para benefícios à conceder no valor de R\$ 37.476.430,73 e Provisão para benefícios concedidos no valor de R\$ 36.242.973,23, totalizando R\$73.719.403,96; os **ATIVOS DO PLANO, englobando** Fundos de Investimento, Acordos Previdenciários e Compensação do INSS, perfazendo um valor de R\$50.182.195,93. Para o exercício de 2019, apurou-se um resultado atuarial de R\$ -23.537.208,03. O % de **COBERTURA DAS RESERVAS ficou em 68%**. b) As alíquotas de contribuição para o próximo exercício - Custo Normal de 27,96%, distribuídos da seguinte forma: Alíquota Ente: 15,44%; Taxa de Administração: 1,00%; e Alíquota Servidor Ativo, Inativo e Pensionista: 11,52%. c) Em virtude da existência de um déficit atuarial, recomenda-se que os seguinte percentuais de custo suplementar sejam mantidos na legislação: 2019(16,33%) e no período de 2010 a 2041 (19,10%). d) Meta atuarial – De acordo com a política de investimentos do fundo de previdência, temos que a meta atuarial a ser batida é de IPCA+6,00% ao ano. O índice de inflação utilizado como parâmetro para o cálculo da rentabilidade líquida foi definido na política de investimentos como sendo o IPCA. Os resultados obtidos foram: Rentabilidade Bruta Obtida de 8,29%; Rentabilidade Líquida de 4,38%; Meta Atuarial 6,00%. Resultado: Meta Não Atingida. e) A consistência da base de

dados recebida apresentou qualidade satisfatória, visto que efetuou-se o Censo Previdenciário em 2018, atualizando os dados de todos os segurados do RPPS. Os atuários destacaram que a base de dados é o pilar dos resultados atuariais obtidos por esta avaliação. Conseqüentemente, a manutenção de dados atualizados e fidedignos é fundamental para a melhor estimativa dos compromissos do plano. Recomendam-se atualizações periódicas e que censos populacionais sejam realizados para a manutenção e construção de dados confiáveis. f) Dentre os dados estatísticos do RPPS, com data base de 31.12.2018, destaca-se que o regime tem como segurados 282 servidores ativos; 102 inativos e 08 pensionistas. A Idade Média dos ativos é de 42 anos; inativos 61 anos e pensionistas 45 anos. A massa segurada ativa concentra-se entre a faixa etária dos 30 até os 50 anos de idade caracterizando uma massa em processo de amadurecimento. Dentre os servidores ativos, 78,01% são do sexo feminino e 21,99% masculino. O grupo segurado tem idade média projetada de 57,97 anos para se aposentar. Esta avaliação ainda não se encontra no modelo exigido pela portaria nº 464 de 2018 porque os parâmetros mínimos editados pela norma só passam a ser obrigatórios para a avaliação de 2020, exercício 2019. Com relação à Portaria 464/2018, os atuários apresentaram aos conselheiros os resultados da avaliação de 2019, utilizando os parâmetros definidos nesta nova portaria, sendo que o resultado da avaliação atuarial anual foi deficitário em R\$ -22.907.033,99. Esta "nova" avaliação estipulou como alíquota de contribuição normal 27,96%, não alterando o resultado da avaliação anteriormente apresentada. Já o custo suplementar do plano poderia ser reduzido, visto que para o saneamento das dívidas do regime previdenciário a nova portaria nº 464/2018 estipula um Limite do Déficit Atuarial (LDA) para ser descontado do déficit atuarial do RPPS. Para o caso do município de Chapada o LDA foi de R\$ 5.492.944,35, esse valor será subtraído do déficit atuarial integral (R\$ -22.907.033,99), resultando na amortização de um déficit de R\$ -17.414.089,64. As Premissas Adotadas foram: I – Periodicidade – 27 Anos; II – Taxa de rentabilidade Líquida pré-determinada – 5,86% a.a; e III – Taxa de Crescimento da folha de contribuição – 1,00% a.a. Desta forma a alíquota suplementar passaria de 16,33% para 12,43% , em 2019, e a partir de 2020 manter-se-ia em 12,43% ao invés de passar para 19,10%. Durante a explanação realizada pelos atuários, os conselheiros tiveram oportunidade de

esclarecer suas dúvidas sobre os resultados da avaliação atuarial. Comentou-se que com a possibilidade de aprovação da reforma da previdência e a perspectiva da inclusão dos estados e municípios na reforma, o resultado da próxima avaliação atuarial terá modificações nas alíquotas, além das alterações definidas pela portaria 464. Desta forma, optou-se por não encaminhar novo projeto de alteração das alíquotas, com base na "nova" portaria, visto que até o projeto tramitar pelo legislativo levará um tempo e, a partir de setembro/2019, já é possível encaminhar as informações para a realização da próxima avaliação atuarial, visto que o Tribunal de Contas do Estado do RS determinou que os resultados da avaliação atuarial 2020 sejam contabilizados no Balanço Patrimonial do ano de 2019, que deverá ser encerrado até o final de janeiro de 2020. Após a explanação, o Presidente deste colegiado agradeceu novamente a presença dos representantes da BRPrev e da disponibilidade em esclarecer as dúvidas dos conselheiros. Continuando, a gestora dos recursos previdenciários, Sr<sup>a</sup> Luciane Vogt, consultou os conselheiros sobre a **realocação de recursos** de outras instituições financeiras para o Sicredi, sendo que os conselheiros consideraram realocar R\$2 milhões e o presidente do CMPSSP sugeriu que fosse realocado da CAIXA para o Sicredi, visto que a CAIXA não tem agência instalada em Chapada. A gestora explicou que na próxima semana, no dia 23/07, o Comitê irá reunir-se para avaliar de que fundo será resgatado o recurso e em qual fundo de investimento será aplicado no Sicredi. Continuando, a gestora apresentou aos conselheiros um **resumo da atual situação dos investimentos dos recursos do RPPS, meta atuarial e compensação previdenciária** recebida em 2019, sendo: total de rentabilidade no Exercício 2019 de R\$2.746.123,32 (dois milhões, setecentos e quarenta e seis mil, cento e vinte e três reais e trinta e dois centavos) (Janeiro: R\$596.242,51; Fevereiro: R\$199.793,40; Março: 231.118,93; Abril: R\$364.543,93; Maio: R\$643.105,99; e Junho: R\$711.318,56); o patrimônio aplicado até o final de junho é de R\$43.856.084,92 (quarenta e três milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, oitenta e quatro reais e noventa e dois centavos); a meta atuarial atingida no período é de 6,70% frente a meta desejada para o período de 5,25%(IPCA+6%); Compensação previdenciária recebida do INSS totalizou até junho R\$39.463,20; os recursos do FAPS estão distribuídos em três instituições financeiras – Banrisul R\$11.691.425,69, CAIXA R\$15.789.571,26 e Banco do Brasil R\$16.375.087,97. Não foi possível concluir a

## CONSELHO MUNICIPAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO

### CMPSSP - Chapada/RS

---

pauta deste encontro, sendo que a alteração da Lei do Comitê de Investimentos será apreciada no próximo encontro. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente agradeceu a presença dos conselheiros e do Comitê de Investimentos e deu por encerrada a presente reunião que vai assinada por mim e demais membros. Chapada RS, 18 de julho de 2019.

Página | 4

O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS.